

PLANO DE ENSINO
VIII Curso de Cultivo e Redução de Danos da CULTIVE, com Certificação da UNIFESP

Ementa: Apresentar e discutir os processos históricos, sociais, culturais, jurídicos, fisiológicos, agrônômicos, botânicos, bioquímicos, farmacológicos e clínicos acerca das variedades da *Cannabis* spp. e seus componentes. Além das diferentes possibilidades de sua obtenção de maneira autônoma e/ou associativa como prática que tem por finalidade o manejo terapêutico e o emprego desses componentes em prol da saúde. Essa atividade tem como missão apresentar, por vezes de maneira inédita, uma reflexão abrangente sobre a fitoterapia com essa planta ao público geral.

Responsáveis (Coordenador e Vice-Coordenadores): Profa. Dra. Eliana Rodrigues, Dr. Renato Filev e Cidinha Carvalho.

Fundamentação Teórica: A abordagem dos processos terapêuticos utilizando a *Cannabis* spp. e seus componentes como ferramentas, em nosso entendimento, não fogem da condição sócio-histórica que encerra hoje a planta no rol de substâncias proibidas. Questões de classe, raça, gênero, identidade sexual entre outras que a pauta da política de drogas transversaliza. O resgate dos usos tradicionais da planta e suas diversas matérias primas são parte fundamental no processo de reconhecimento da planta como um distinto membro no arsenal fitoterápico que dispomos além de emancipar as pessoas participantes para a autonomia na obtenção dos benefícios desta planta. O curso aborda o arcabouço biológico que faz a *Cannabis* spp. e seus componentes tão interessantes para o tratamento de algumas condições de saúde. Apresenta o sistema endocanabinoide, a planta e seus componentes aos participantes, discute aspectos farmacológicos e farmacêuticos sobre as preparações, métodos de extração, farmacocinética, dinâmica e metabolismo destes compostos. São trazidas experiências exitosas de profissionais da saúde, médicos e psicólogos, que compartilham sua experiência clínica com os canabinoides. E também de pessoas que utilizam a planta obtida de maneira autônoma para manejo dos sintomas de enfermidades diversas. Os aspectos históricos, culturais, jurídicos, sociais e legais envolvendo o uso terapêutico da planta também são abordados e discutidos durante o evento. Por fim há um espaço destinado a práticas de cultivo, manejo e obtenção de inflorescências fêmeas das variedades de plantas do gênero *Cannabis* com interesse em suas resinas e componentes com potencial terapêutico.

Desde a proibição da *Cannabis* spp. diversos estudos científicos vêm sendo publicados demonstrando tanto os riscos à saúde do uso social como as evidências que embasam o uso farmacêutico. Importante mencionar os Simpósios e Congressos realizados pelo cientista Elisaldo Carlini, pioneiro no Brasil na pesquisa com psicoativos; como por exemplo: Simpósio Internacional: Por uma Agência Brasileira da Cannabis Medicinal (2010); Simpósio Internacional Maconha - Outros Saberes(2017) que possibilitou o contato de militantes pela causa de várias vertentes; Cientistas, advogados, pacientes, cultivadores de maconha, entre outros agentes interessados em informação e mobilização política, foram a associação dessas pessoas com outras que não pudemos identificar, que formaram massa

crítica que possibilitou uma adoção de novo paradigma de política de drogas no Brasil. (Silva e Costa, 2021)

Não obstante podemos o Boletim Maconhabras, lançado em 2013 pelo CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, ligado à Unifesp, que serviu de contraponto científico pioneiro sobre drogas aqui no Brasil. Acompanhando os avanços da ciência, ativistas têm se organizado pleiteando a regulação do uso social à semelhança das drogas lícitas como álcool e tabaco. No entanto, nem a ciência nem o movimento ativista pela legalização puderam sozinhos impingir tamanha revolução na regulação sanitária brasileira como a que vem sendo liderada por mulheres/mães que adotaram a desobediência civil pacífica como estratégia para garantir o direito à saúde e qualidade de vida de seus filhos. (Carvalho et al, 2017). Da mesma forma, como o autocultivo e o associativismo canábico vem sendo utilizado com uma tecnologia social. (Oliveira et al, 2020) (Silva, 2020). Frederico Policarpo no artigo em "O cultivo de maconha no Brasil: uma questão de direito" descreve por meio da descrição etnográfica a dinâmica a que estão sujeitos os pacientes para o exercício da cidadania e obtenção da dignidade e do remédio à base da planta .

Objetivo: Apresentar e discutir com o público geral os diversos aspectos que permeiam a utilização terapêutica da *Cannabis* spp. e seus componentes com direito a certificado emitido pela UNIFESP.

Resultados Esperados: Que as pessoas participantes do curso sejam estas, associadas à CULTIVE ou não, profissionais das áreas da saúde, justiça, assistência social ou do público em geral saiam informadas e curiosas a respeito das propriedades da *Cannabis* spp. suas particularidades e possibilidade de obtenção de maneira autônoma da planta para finalidades terapêuticas. A instrumentalização dessas pessoas através desse conhecimento visa uma mudança profunda na mentalidade, contribuindo para a redução do estigma e municiando de informações para mudanças práticas na vida dos indivíduos, suas famílias, comunidades e por fim de toda sociedade.

Justificativa: Apresentar e discutir com o público geral os diversos aspectos que permeiam a utilização terapêutica da *Cannabis* spp. e seus componentes com direito a certificado emitido pela UNIFESP Nestes sete anos de experiência entendemos que este formato de curso preenche as lacunas provocadas pela concepção simplista e proibicionista que cerceia diálogos baseados na perspectiva científica e bioética e, como consequência desse cenário, priva um número significativo de pessoas de terem seus direitos fundamentais à saúde. Acreditamos ser valiosa a troca entre profissionais e especialistas com as pessoas participantes do curso com o intuito de aprofundar o debate e despertar a curiosidade das pessoas, sempre através do princípio da solidariedade, para que seja possível uma inclusão social e um acesso com igualdade, democratizando também o acesso ao tratamento, e fortalecendo o trabalho de instituições que trabalham em prol de políticas públicas mais democráticas e solidárias.

Metodologia: O curso deverá através de dois encontros permitir a imersão ao universo dos canabinoides para fins terapêuticos. Serão proporcionadas trocas de informações com profissionais e especialistas no tema com o público participante. O curso será dividido em módulos que deverão abordar aspectos biológicos, clínicos, socioculturais, jurídicos e agrônômicos que envolvem a prática de obtenção da *Cannabis* e seus componentes como ferramenta terapêutica. O curso terá duração de 20 horas e contará com a presença de

aproximadamente 30 palestrantes que irão realizar suas exposições que irão preceder o debate com o público.

Infraestrutura:

O evento acontecerá nos dias 30 de setembro e 01 de outubro de 2023 das 8h às 18h, no Teatro Sérgio Cardoso no endereço Rua Rui Barbosa, 153 • Bela Vista São Paulo / SP • CEP 01326-010. O teatro dispõe de infraestrutura audiovisual para viabilizar a realização do curso.

Conteúdo programático:

Período de Inscrição:

Abrangência do Evento: Local

Número de vagas*: 180

Número mínimo de vagas*: 16

Custo: É um curso inclusivo, assim como todas as atividades da Cultive, portanto pedimos uma contribuição dentro das possibilidades de cada um.

Pré-requisito para participar do Curso:

Pessoas interessadas no potencial terapêutico da Cannabis e seus componentes.

Carga Horária Teórica*:

20

horas Carga Horária Prática*:

0

horas

Total da carga horária:

20

Período de Realização*: De: 30/09/2022

à : 01/10/2022

Horário de Realização*: 08:00 às 18:00

Público estimado:

180 a 200

30/09/2023 - Sábado

09:00 - Apresentação da CULTIVE: Cidinha Carvalho

Mediação: Vinícius Alvarenga

09:30 – Sistema endocanabinoide – Renato Filev
Transparência, uso dos recursos - Vinícius Alvarenga 30 min

10:15 - Bioquímica e Farmacologia da Cannabis - Sandra Freitas

Mediação: Cidinha Carvalho

11:15 – Controle de qualidade dos extratos da CULTIVE – Diogo Oliveira, Joice Rodrigues e Isabel Fulchini

12:00 - Cuidados em psicologia e práticas de Redução de Danos - Maria Angélica Comis, Gisele Dantas e Sabrina Mertens.

13:00 - Almoço

Mediação: Mariana Muniz

14:00 – Aplicações terapêuticas - João Menezes - Relato de caso: Danilo Ferro

15:00 – Cannabis na Dor, prescrição e dosagem – Ricardo Ferreira - Relato de caso: Drika Coelho

Mediação: Renato Filev

16:00 – Apresentação de estudo: Canabinoides para Alzheimer - Francisney Nascimento ou – Transparência, uso dos recursos - Vinícius Alvarenga 30 min.

16:20 - Cannabis em neurologia - Pedro Pierro - Relato de caso: Gilberto Castro

17:20 – Cannabis em psiquiatria - Mariana Muniz - Relato de caso:

18:20 - Encerramento

01/10/2023 - Domingo

Mediação: Fabio Cavalho

9:00 – História da Política de Drogas – Henrique Carneiro

10:00 – Regulação e Reparação: novos rumos para a política de drogas - Erivelton Melchades, Nathália Oliveira e Giordano Magri

Mediação: Ricardo Nemer

11:00 – O Caminho da Justiça Social: cultive seus direitos – Gabriela Arima, Marcela Sanches e Ricardo Nemer (Sebastião Reis)

Mediação: Vinícius Alvarenga

12:00 – Cannabis e Cidadania: como podemos avançar – Patrícia Vilela e Emílio Figueiredo

13:00 – Almoço

Mediação: Fábio Carvalho

14:00 - Aspectos agronômicos do cultivo da Cannabis - Denny Zsolt

15:00 – Cultivo doméstico – Rudi Viana e Bernardo Monteiro

17:00 - Encerramento